

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO COMO META 06 DA SEGURANÇA DO PACIENTE

**Relatoria:** ANDRÉIA CRISTINA SILVA OLIVEIRA  
TAYANNE RODRIGUES RIBEIRO

**Autores:** EVAMARA NASCIMENTO JESUS  
JORDELICE SOUZA CHAVES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A lesão por pressão (LPP) pode se apresentar em pele íntegra ou rompida, ser dolorosa ou não. O enfermeiro é o profissional capacitado para conduzir tais agravos visando a prevenção com ênfase na segurança do paciente e a qualidade dos serviços a ele ofertados. **OBJETIVO:** Descrever as ações do enfermeiro para prevenir lesão por pressão abrangendo a meta 06 do Programa nacional de segurança do paciente. **MÉTODO:** Revisão de literatura qualitativa e descritiva com 12 artigos dos últimos cinco anos nas bases de dados LILACS, BVS e ScieLO. **RESULTADOS:** A lesão por pressão é um dano causado na pele decorrente de uma força/pressão/cisalhamento contra ela causando danos que são classificados de acordo com seus ESTÁGIOS (1,2,3,4 e não classificáveis). Em ambiente hospitalar o Enfermeiro se utiliza de ferramentas de avaliação como a Escala de Braden que foi traduzida e validada para uso no Brasil e contempla os principais fatores que podem desencadear a LPP. A aplicação de um instrumento de avaliação de risco e protocolos norteiam a realização das ações de enfermagem e proporcionam a padronização do atendimento na prática dos profissionais para cada situação específica de prevenção de LPP por um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou artefato. O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PORTARIA 529 de 01/04/2013) e a RDC 36 que regem e norteiam as ações implementadas, dispõe de ações voltadas para a prevenção da LPP – que faz parte da Meta 06 da Segurança do Paciente – ações essas que devem ser implementadas pelo enfermeiro e toda equipe, como manejo da umidade da pele, higiene e hidratação da pele, minimizar a pressão com mudança de decúbito e/ou coxins a cada duas horas, manter lençóis secos e esticados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, entende-se que a elaboração e a implementação de protocolos de prevenção de LPP proporcionam uma assistência adequada, padronizada utilizando ferramentas de gestão segundo ao MS. O enfermeiro deve avaliar a pele, discutir as ações de enfermagem e decidir a implementação destas na prevenção e tratamento dos agravos, juntamente ao Núcleo de Segurança do Paciente que deve existir em toda unidade Hospitalar para garantir uma assistência de qualidade, sem danos nem eventos adversos durante seu tratamento sendo esse o objetivo da criação do PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE E SUAS 06 METAS INTERNACIONAIS.